

Papillomavírus Humano (HPV) em mulher portadora de Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES): Relato de Caso

Maria E. T. Passos¹; Laís E. C. Martins²; Mayara N. T. Rocha²; Arthur F. S. S. Furtado³; Alessandra. P. L. Leite⁴; Marta M. V. Araújo⁴.

¹Graduanda em Medicina na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), 57072-970, Maceió, AL, Brasil. Email: duda.t.p@hotmail.com; ² Graduada em Medicina na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), 57072-970, Maceió, AL, Brasil; ³Graduando em Medicina na Faculdade de Ciências Médicas, 58411-020, Campina Grande, PB, Brasil; ⁴ Professora de Ginecologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), 57072-970, Maceió, AL, Brasil.

Sabe-se que o *Papilomavírus Humano* (HPV) e doenças auto-imunes, como o Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) podem comportar-se como fatores facilitadores para infecção e desenvolvimento do câncer de colo de útero. Paciente K.C.B.S, sexo feminino, 22 anos, natural e procedente de Arapiraca, atendida no serviço de Ginecologia do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, é portadora de Lúpus eritematoso sistêmico e com queixa de HPV. Ao exame clínico, evidenciaram-se vulva com presença de lesões papulosas espiculadas em toda sua dimensão se estendendo até o períneo. Foi realizado Colposcopia que evidenciou lesões condilomatosas dispersas em grandes lábios e região perineal e em 1/3 médio de parede vaginal esquerda, sendo submetida a três sessões de quimiocauterização com ácido tricloroacético a 90% em região vulvar com intervalo de uma semana, levando a melhora das lesões. Em acompanhamento subsequente, relatou que necessitou de internamento em UTI por 11 dias devido ao LES, onde submeteu-se a pulsoerapia com metilprednisolona e ciclofasfomida, levando a piora do HPV. Foi realizado quimiocauterização com ácido tricloroacético a 30 % em região vulvar e prescrito sabonete íntimo, retornou ao ambulatório sem melhora clínica, precrevendo-se imiquimode. As informações da paciente foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com o paciente, registro fotográfico das lesões aos quais o paciente foi submetido e revisão da literatura. Pacientes com LES são imunossuprimidos tanto pela doença básica quanto pelo uso de medicamentos, o que pode prejudicar a capacidade de resistência à infecção pelo HPV. Em virtude da maior prevalência de lesões cervicais em mulheres com LES, torna-se mandatório que o reumatologista que acompanha essas pacientes aconselhe a realização periódica de exames para rastreamento de câncer de colo de útero, sendo o exame citopatológico a principal estratégia de rastreio deste tipo de câncer.

Palavras-chave: Papilomavírus Humano, Lúpus Eritematoso Sistêmico, câncer de colo de útero.